vinetur

Stuttgarter Hofbräu encerrará a sua unidade de produção até ao final de 2028

Uma empresa comum, com participações de 50%, transferiria a produção para a Dinkelacker-Schwaben Bräu, caso a Autoridade Federal da Concorrência alemã aprove o acordo

sábado, 14 de novembro de 2026



A Stuttgarter Hofbräu planeia encerrar a atual unidade de produção de cerveja até ao final de 2028 e transferir a produção e o engarrafamento das suas cervejas para a Dinkelacker-Schwaben Bräu, no âmbito de uma proposta de união entre duas das cervejeiras mais conhecidas de Estugarda.

A empresa anunciou na sexta-feira, 13 de novembro, que a transferência teria lugar no âmbito de uma nova empresa comum que está a ser planeada pelo Radeberger Group, proprietário da Stuttgarter Hofbräu desde 2007, e pela Dinkelacker Brauerei Beteiligungsgesellschaft. As duas partes pretendem reunir as suas atividades numa nova empresa, a Stuttgarter Brauereien GmbH & Co. KG, detendo cada parceiro 50%.

A operação ainda depende da aprovação da Autoridade Federal da Concorrência alemã. Caso seja aprovada, a nova empresa produzirá, engarrafará e distribuirá as marcas de cerveja de Estugarda de ambos os parceiros.

Segundo as empresas, as duas unidades cervejeiras continuarão inicialmente em funcionamento. A produção das marcas Hofbräu será depois transferida por fases da Böblinger Straße para a Tübinger Straße, estando a mudança concluída até ao final de 2028. A partir daí, o atual imóvel da Hofbräu ficará disponível para outra utilização. As empresas não indicaram qual poderá ser essa utilização.

Os parceiros afirmaram que a decisão responde à quebra das vendas de cerveja, à mudança dos hábitos de consumo e ao aumento dos custos. Referiram também a subutilização dos equipamentos de produção e a necessidade de novos investimentos. Ao concentrarem a produção num único local, as empresas esperam tirar melhor partido das suas infraestruturas e reduzir o transporte dentro de Estugarda.

Acrescentaram que as marcas e receitas existentes serão mantidas. O portefólio da empresa comum prevista incluirá Dinkelacker, Schwaben Bräu, Wulle, Sanwald e Cluss, bem como as marcas da Stuttgarter Hofbräu.

A decisão é mais um sinal da pressão que afeta a indústria cervejeira alemã. As cervejeiras têm enfrentado um consumo mais fraco, excesso de capacidade e custos operacionais mais elevados. Estas condições podem incentivar uma maior consolidação no setor da cerveja e no conjunto do setor das bebidas, à medida que as empresas procuram proteger as margens e manter os ativos de produção plenamente utilizados.

O impacto no emprego continua por esclarecer. As empresas afirmaram que se prevê que uma parte significativa dos trabalhadores transite para a nova empresa. Como a produção ficará concentrada na unidade da Tübinger Straße, acrescentaram, é

provável que as necessidades de pessoal nesse local aumentem. Não divulgaram números sobre quantos postos de trabalho serão mantidos, transferidos ou eliminados.

A empresa prevista será dirigida por Kristof Schimmele e Thomas Mathar. Schimmele deverá ficar responsável pelas vendas, pelo marketing, pelas finanças e pela administração, enquanto Mathar ficará encarregado da produção, da logística, das tecnologias da informação, das compras e dos recursos humanos.

Schimmele estava à frente das vendas da Brauerei Gebr. Maisel, em Bayreuth, desde 2023. No final de março, a empresa anunciou uma separação amigável, afirmando que as partes tinham perspetivas diferentes sobre a orientação estratégica das vendas. Na nova estrutura em Estugarda, Christian Dinkelacker, sócio-gerente da Dinkelacker-Schwaben Bräu, e Guido Mockel, porta-voz do conselho de administração do Radeberger Group, deverão integrar o conselho consultivo da empresa comum.